

## Comunicação como temática de pesquisa na Nefrologia: subsídio para o cuidado de enfermagem

*Communication as a research theme in Nephrology: basis for nursing care*

*La Comunicación como temática de investigación en Nefrología: subsidio para el cuidado de enfermería*

Giselle Barcellos Oliveira Koeppel<sup>1</sup>, Sílvia Teresa Carvalho de Araújo<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivos:** Identificar a tendência de pesquisas na área de Nefrologia com foco na comunicação e analisar a abordagem sobre comunicação nestas pesquisas. **Métodos:** Levantamento de artigos nas bases de dados LILACS, SciELO, BDENF e MEDLINE, publicados entre 1997 e 2007, em português e espanhol, com foco na comunicação, ou no relacionamento com o cliente ou nos seus sentimentos, emoções e percepções. As informações sobre os artigos foram organizadas em quadros e divididas em três categorias: comunicação, relacionamento/interação e sentimentos/emoção/percepção. **Resultados:** A maioria dos artigos relaciona-se aos sentimentos, emoções e percepções da clientela. O vínculo profissional/paciente aparece como facilitador da comunicação. Olhar o cliente de forma integral e individualizada promove um cuidado mais adequado. **Conclusão:** Através da investigação da comunicação, pode-se descrever melhor suas características fundamentais, suas perspectivas e possibilidades durante a interação e o cuidado prestado.

**Descritores:** Pesquisa em enfermagem; Comunicação; Nefrologia; Cuidados de enfermagem

### ABSTRACT

**Objectives:** To identify trends on nephrology research that focus on communication and to analyze the use of communication as a theme in research. **Methods:** A literature search of publications in Portuguese and Spanish from 1997 through 2007 that focused on communication or interaction with clients regarding feelings, emotions, and perceptions, was performed in the LILACS, SciELO, BDENF, and MEDLINE databases. The publications were grouped into three categories: communication, relationship/interaction, and feelings/emotions/perceptions. **Results:** The majority of the publications were related to the feelings, emotions, and perceptions of the clients. Professional/Client interaction emerged as a facilitating mechanism of the communication. Holistic and individualized care were identified as the most adequate modality of care. **Conclusion:** Identification and analysis of research on communication allowed the description of its main characteristics, its perspectives, and its potential to improve professional/client interactions during the delivery of care.

**Keywords:** Nursing research; Communication; Nephrology; Nursing care

### RESUMEN

**Objetivos:** Identificar la tendencia de investigaciones en el área de Nefrología enfocada en la comunicación y analizar el abordaje sobre comunicación en estas investigaciones. **Métodos:** Se llevó a cabo un levantamiento de artículos en las bases de datos LILACS, SciELO, BDENF e MEDLINE, publicados entre 1997 y 2007, en portugués y español, enfocada en la comunicación, o en la relación con el cliente o en sus sentimientos, emociones y percepciones. Las informaciones sobre los artículos fueron organizadas en cuadros y divididas en tres categorías: comunicación, relacionamiento/interacción y sentimientos/emoción/percepción. **Resultados:** La mayoría de los artículos se relaciona con los sentimientos, emociones y percepciones de la clientela. El vínculo profesional/paciente aparece como facilitador de la comunicación. Mirar al cliente de forma integral e individualizada promueve un cuidado más adecuado. **Conclusión:** A través de la investigación de la comunicación, se puede describir mejor sus características fundamentales, sus perspectivas y posibilidades durante la interacción y el cuidado prestado.

**Descriptores:** Investigación en enfermería; Comunicación; Nefrología; Atención de enfermería

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ - Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ - Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

## INTRODUÇÃO

Este estudo sobre concepções teóricas da comunicação no contexto de cuidado de enfermagem na Nefrologia é parte integrante da dissertação de mestrado intitulada “O cliente e a fístula arteriovenosa em inoperância: as manifestações não-verbais em destaque no contexto do cuidado de enfermagem em nefrologia”, apresentada em janeiro de 2009 na Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem como foco principal a comunicação não-verbal no cenário da hemodiálise.

O conhecimento da comunicação neste cenário tem importante relevância para o cuidado, visto que o vínculo existente entre o profissional e cliente é intenso, possibilitando uma compreensão plena, que vai além do que é verbalizado pelo cliente. Este vínculo é um facilitador da assistência, visto que ampliamos nossa capacidade de observação, tanto dos aspectos visíveis como daqueles que não são ditos. O uso consciente da leitura não-verbal da clientela deve ser pensado como um “modo estratégico” de intervenção, a fim de facilitar o alcance dos objetivos de uma assistência de enfermagem mais compreensiva, singular e solidária à clientela<sup>(1)</sup>.

Além disso, o conhecimento acumulado sobre os indivíduos no longo convívio do tratamento, permite registrar como se comportam, durante as seqüenciadas sessões. Ao considerar as características pessoais manifestadas no comportamento, torna-se possível a identificação de uma série de problemas relevantes manifestados por alterações fisiológicas significativas. Conhecer e identificá-los a partir dos comportamentos possibilita uma intervenção precoce nas situações de alguma mudança, e podem impedir/prevenir complicações futuras.

Considerando as evidências descritas anteriormente, a lacuna de conhecimento específico na Nefrologia, despertou-se o interesse em aprofundar, a partir de investigação e rigor científico, as questões relacionadas à comunicação não-verbal nas ações de enfermagem.

O estudo tem como objeto a comunicação nas pesquisas em Nefrologia e os objetivos traçados foram:

- Identificar a tendência de pesquisas na área de Nefrologia com foco na comunicação;
- Analisar a abordagem sobre comunicação nestas pesquisas.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática, a partir do levantamento de artigos, de evidências de pesquisa sobre o não verbal, realizado em bases de dados eletrônicas no período de outubro a dezembro de 2007.

Apesar do foco principal do estudo ser o cliente em tratamento hemodialítico, a procura por artigos abrangeu

todos os clientes com insuficiência renal crônica e não somente os que realizam hemodiálise. Assim, o estudo torna-se mais enriquecedor, à medida que fornece conhecimento acerca da comunicação de forma abrangente no universo da Nefrologia.

Os critérios de inclusão para a busca de artigos foram: artigos nas bases de dados LILACS, SciELO, BDNF e MEDLINE, publicados entre 1997 e 2007; nos idiomas português e espanhol, com foco na comunicação em si, ou no relacionamento com o cliente, pois a comunicação tem contexto, então para que ela aconteça é necessário a interação entre pessoas. Ainda foram contemplados os artigos com base nos sentimentos, emoções e percepções do cliente, visto que a comunicação não-verbal está amplamente presente nestas condições. Foram excluídos os artigos que se repetiam entre as bases de dados.

Os descritores empregados na busca foram: nefrologia; insuficiência renal; diálise renal; comunicação; enfermagem; cuidados de enfermagem; percepção; órgãos dos sentidos; cinesia e proxêmica. As palavras foram: hemodiálise; cuidado; comunicação não-verbal; corpo; sentimento; emoção; sentidos corporais; táctica e paralinguagem. Posteriormente foram feitas diversas combinações destes termos resultando em uma busca bastante abrangente.

Em um universo de aproximadamente 800 artigos, foi realizada a leitura de seus respectivos resumos, a fim de identificar a relação existente entre o estudo realizado e os critérios de inclusão propostos. Após esta etapa, os artigos que aparentemente enquadravam-se foram separados para uma leitura plena. Ao término deste processo, apenas 11 artigos agrupavam-se no objeto do estudo, sendo então selecionados para a análise.

Os artigos escolhidos foram organizados em quadros, divididos pelas seguintes categorias: comunicação; relacionamento/interação e sentimentos/emoção/percepção. Cada categoria foi apresentada nos quadros, agrupando-se informações sobre título, autores, fonte, tipo de estudo, objetivos/objeto e os principais resultados encontrados.

Após este arranjo, deu-se a análise dos dados, que baseou-se na avaliação destes artigos a partir das informações apresentadas nos quadros. A análise foi fundamentada por autores que discutem a comunicação na saúde, o cuidado em Nefrologia e as questões humanas na enfermagem.

## RESULTADOS

A maior parte dos artigos selecionados (sete), enfocam os sentimentos, emoções e percepções da clientela, não abordando diretamente a comunicação. Dentre os 11 artigos, três localizam o relacionamento, a interação e apenas um estudo trata diretamente da comunicação no cenário da hemodiálise.

Do total, nove artigos foram publicados em revistas

de enfermagem e dois em outras revistas da área da saúde.

Apenas um estudo não teve como cenário o setor de hemodiálise.

Todos os artigos selecionados foram embasados e/ou focaram a vivência do cliente em relação ao tratamento.

Os artigos trazem reflexões acerca da comunicação direta ou indiretamente de forma constante. São abordados aspectos sobre a importância da comunicação efetiva no cenário, onde os clientes sentem extrema necessidade de ouvir e de serem ouvidos, assim como reconhecem que o relacionamento afetivo com a equipe favorece um tratamento mais confortante. O vínculo enfermagem/cliente existente no cenário é amplamente apontado como facilitador da comunicação, à medida que favorece um

conhecimento pleno do cliente, onde é possível observar e compreender o não-verbal de forma eficaz.

A mecanização existente nesta modalidade de tratamento é vista, muitas vezes como danosa, à medida que prejudica a compreensão daquilo que não é dito pelo outro. As aparelhagens fazem com que muitos profissionais encarem o cliente como uma extensão da máquina, robotizando a assistência prestada.

Olhar o cliente de forma integral e singular é indicada nos artigos como primordial, visto que possibilita uma assistência mais adequada, já que desta forma é possível atender às reais necessidades do outro.

A enfermagem é apontada inúmeras vezes como a equipe mais bem preparada para a aplicação da

**Quadro 1** – Título, autores, fonte de consulta, tipo de estudo, objetivos e algumas discussões dos artigos com foco na comunicação

Comunicação					
Título	Autores	Fonte	Tipo de Estudo	Objetivos	Algumas discussões
Reflexões sobre comunicações na assistência de enfermagem ao paciente renal crônico	Gullo ABM, Silva MP, Lima AFC	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2000;34(2): 209-12.	Artigo de reflexão	Reflexões acerca da comunicação na prática do enfermeiro junto ao cliente em hemodiálise	Relacionamento enfermeiro-cliente; vínculo terapêutico; não-verbal; comunicação efetiva.

**Quadro 2** – Título, autores, fonte de consulta, tipo de estudo, objetivos e algumas discussões dos artigos com foco no relacionamento/interação

Relacionamento/Interação					
Título	Autores	Fonte	Tipo de Estudo	Objetivos	Algumas discussões
A equipe de saúde, a pessoa com doença renal em hemodiálise e suas relações interpessoais	Campos CJG, Turato ER	Revista Brasileira de Enfermagem 2003;56(5): 508-12.	Estudo qualitativo	Analisar como o cliente percebe o atendimento e como vivencia as relações interpessoais	Comunicação efetiva; vínculo terapêutico; cuidado afetivo; relacionamento enfermeiro-cliente.
O encontro dos atores no cenário das unidades de hemodiálise	Pasqual DD, Polak TNS, Daisy D	Cogitare Enfermagem 2003;8(1):7-12.	Artigo de reflexão	Refletir sobre as situações de encontro, nas unidades de hemodiálise que propiciam a interação enfermeiro-cliente, permitindo o crescimento mútuo e solidificando as ações de cuidado	Mecanização no cenário; robotização da assistência; cuidado afetivo; relacionamento enfermeiro-cliente.
Reflexão sobre o cuidar a partir do cenário da hemodiálise: o corpo como mediador da relação entre aquele que cuida e aquele que é cuidado	Lima AFC	O Mundo da Saúde. 2006;30(1): 151-5.	Artigo de reflexão	Reflexão teórica sobre o significado do corpo na interação profissional de saúde e paciente renal crônico a partir do cenário da hemodiálise	Vínculo terapêutico; relacionamento enfermeiro-cliente; robotização da assistência.

comunicação não-verbal com a clientela, já que é o profissional que passa a maior parte do tratamento ao lado do cliente. Isso torna seu papel especial e único dentro deste cenário de prática.

Alguns artigos discutem os sentimentos dos clientes, mostrando seus medos, dificuldades e sua visão acerca do

enfrentamento deste processo. Demonstram ainda, circunstâncias que os auxiliam de forma bastante positiva, como o relacionamento com a equipe, o apoio familiar e a fé.

A partir dos quadros apresentados, é possível visualizar resumidamente, os principais aspectos encontrados entre os 11 artigos selecionados.

**Quadro 3** – Título, autores, fonte de consulta, tipo de estudo, objetivos e algumas discussões dos artigos com foco nos sentimentos/emoções/percepção do cliente

Sentimentos/Emoção/Percepção					
Título	Autores	Fonte	Tipo de estudo	Objetivos	Algumas discussões
Alterações comportamentais em renais crônicos	Saes SC	Nursing (São Paulo).1999; 2(12):17-9.	Artigo de reflexão	O estudo aponta algumas alterações de comportamento que acometem os doentes renais crônicos em hemodálise	Distúrbios psicológicos mais comuns; auxílio da equipe de enfermagem nestas situações.
História oral de vida: buscando o significado da hemodálise para o paciente renal crônico	Lima AFC, Gualda DMR	Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2001; 35(3):235-41.	Estudo qualitativo, utilizando a história oral de vida	Mostrar a utilização da história oral de vida, buscando compreender o significado da hemodálise e o impacto desta modalidade terapêutica na vida dos pacientes	Sentimentos ambíguos e conflitantes que cercam a clientela; qualidade de vida; limitações; fé; transplante renal.
O significado de conviver com a insuficiência renal crônica	Barbosa JC, Aguillar OM, Boemer MR	Revista Brasileira de Enfermagem.1999;52(2): 293-302.	Estudo qualitativo, com abordagem de investigação fenomenológica	Captar o significado da doença renal na existência do paciente	Estigma; limitações; meios de conviver com a doença; conformismo; apoio familiar.
Sol de invierno: aspectos emocionales del paciente renal crónico	Rudnicki T	Revista Diversitas - perspectivas en psicología. 2006;2(2): 279-88.	Artigo de reflexão	O estudo abrange discussões acerca das principais características emocionais associadas à forma como os clientes com insuficiência renal crônica enfrentam a hemodálise	Dependência; relações sociais prejudicadas; sentimentos comuns; sentimentos em relação à FAV; apoio do profissional; cuidado afetivo.
Percepções do paciente em lista de espera para o transplante renal	Flores RV, Thomé EGR	Revista Brasileira de Enfermagem. 2004;57(6): 687-90.	Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa.	Conhecer as percepções dos pacientes em lista de espera para transplante renal	Esperança; ansiedade; limitações; fé; medo.
Qualidade de vida de pessoas com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico	Silva DMGV, Vieira RM, Koschnik Z, Azevedo M, Souza SS	Revista Brasileira de Enfermagem. 2002;55(5): 562-7.	Pesquisa convergente assistencial.	Conhecer os elementos que influenciam a qualidade de vida de pessoas com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico	Apoio da equipe; apoio familiar; auto-imagem; relações sociais; enfrentamento da doença; esperança.
O cuidado de enfermagem através dos sentidos corporais do cliente em diálise peritoneal: uma abordagem sociopoética	Saes SC, Araújo STC	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2004;8(2): 259-66.	Estudo qualitativo, com abordagem sociopoética	Descrever as percepções sensoriais dos clientes emergentes do cuidado da enfermeira e analisar as expressões verbais e não-verbais da enfermeira desencadeadoras de emoções e sentimentos durante o cuidado	O corpo da enfermeira como importante instrumento do cuidado, levando-se em consideração cada sentido.

## DISCUSSÃO

Verificou-se predominância de artigos com foco nos sentimentos, emoções e percepções da clientela. Isto remete à observação de que a comunicação não-verbal tem fluído entre alguns profissionais de forma abrangente, pois quando se reflete, discute-se e escreve-se sobre tal temática, demonstra-se que o indivíduo foi capaz de perceber e captar sensações não ditas por aquele que está sob seu cuidado. O conhecimento do não-verbal pode resgatar a capacidade do profissional de saúde de perceber com maior precisão os sentimentos do paciente, suas dúvidas e dificuldades de verbalização<sup>(2)</sup>.

Os artigos que abordam sobre relacionamento e interação ensinam indiretamente sobre comunicação, pois como dito anteriormente, para que esta ocorra é necessário haver pessoas interagindo. “A comunicação efetiva é bidirecional. Para que ela ocorra, é necessário que haja resposta e validação das mensagens ocorridas”<sup>(2)</sup>.

Em se tratando da comunicação especificamente na hemodiálise, esta é discutida e enfatizada como de suma importância no cenário, salientando a compreensão da comunicação não-verbal como primordial durante a assistência à esta clientela.

O número significativo de artigos publicados em revistas de enfermagem demonstra que alguns enfermeiros não perderam a essência da assistência de enfermagem, que é cuidar além do que é prático, visível e palpável.

Apesar do modelo biomédico prevalecer na prática hospitalar, muitos profissionais da enfermagem ainda aproveitam o tempo prolongado com seus clientes para tentar captar evidências que estão além de sua visão física. “A enfermagem possui vários requisitos e atributos que a distinguem, e a caracterizam por ser uma profissão de ajuda na qual o conceito de cuidado é genuíno como um conceito que abrange os atributos que a tornam uma disciplina humana e de ajuda”<sup>(3)</sup>.

Um maior número de pesquisas fazendo referência ao tratamento hemodialítico, tem relação com a incidência e prevalência deste entre as terapias para o cliente com insuficiência renal crônica. A hemodiálise é o método dialítico preferencial em todo o mundo<sup>(4)</sup>. Sendo assim, é considerável que haverão mais pesquisas voltadas para esta clientela.

Além disso, esta modalidade de tratamento possibilita um estreito contato da enfermagem com o cliente, gerando importantes inquietações sobre os aspectos subjetivos que norteiam estes sujeitos.

Os estudos com foco no cliente demonstram a preocupação dos autores em compreender melhor o indivíduo assistido por eles. Esta inquietação sugere que muitos profissionais reconhecem a importância de uma comunicação efetiva, à medida que valorizam a reflexão acerca dos aspectos que norteiam seus clientes para melhor

atendê-los.

O vínculo profissional/paciente, classificado como principal arma na compreensão do cliente, confirma que o cenário da hemodiálise propicia um relacionamento que vai além da relação cura e doença. Neste setor os vínculos afetivos são estreitos, onde relações de amizade e afeto ocorrem o tempo todo, pois a proximidade é intensa.

Quanto ao olhar do profissional em relação ao cliente de forma integral e individual, é de suma importância o reconhecimento de que este sujeito é embutido de sentimentos e por isso não deve ser visto como um objeto de trabalho. Não se deve cuidar do indivíduo como se não tivesse seus próprios anseios, medos e dificuldades, sendo obrigado a aceitar a forma como o tocamos e o tratamos. O cliente dependente de nosso cuidado, já foi uma pessoa livre, dona de seu corpo e de suas vontades<sup>(2)</sup>.

Quando atentamos para o que o cliente expressa de forma não verbal, o ajudamos no enfrentamento de sua condição atual. Os artigos selecionados englobam este aspecto de forma significativa, indicando que ao oferecermos apoio emocional, o ajudamos no alívio de tensões e medos.

A mecanização existente neste cenário, que muitas vezes reduz a prática da comunicação afetiva e efetiva, pode estar relacionada à toda tecnologia existente neste contexto, mas também à própria formação profissional no modelo biomédico, que fragmenta o cuidado.

Esta evidência é claramente visualizada na prática assistencial, onde as pessoas estão mais preocupadas em cumprir suas tarefas e horários. A essência do cuidado tem sido esquecida frente aos aparatos tecnológicos. Com o passar do tempo o cuidar tornou-se mecanizado, fragmentado e as pessoas parecem ter se esquecido de que esta habilidade ou qualidade, além de constituir uma ação, é um valor, um comportamento, uma filosofia, uma arte e ciência<sup>(3)</sup>.

Os sentidos corporais, como elementos do cuidado, abordado em alguns artigos, são de suma importância para a assistência de enfermagem, visto que as maiores mensagens são transmitidas através da linguagem corporal e que quando não a usamos de maneira devida, não há comunicação efetiva. “A interação é resultante de uma boa utilização dos nossos sentidos. Sem eles, nos restringimos aos registros e a uma assistência de enfermagem racionalizada, meramente instrumental e, talvez, com pouca ou nenhuma afetividade e, portanto vazia”<sup>(1)</sup>.

## CONCLUSÃO

Ficou evidente que o domínio teórico e a prática da comunicação nesta área, ainda incipiente, é de extrema importância para subsidiar os aspectos humanos na

qualidade do cuidado de enfermagem prestado.

Os artigos analisados demonstram que a comunicação, em especial a não-verbal, ocorre de forma abrangente neste cenário de atuação e que quando bem empregada resulta em aprimoramento da assistência.

O aprendizado da comunicação em saúde se dá de forma crescente e constante e por isso devemos estar atentos aos padrões comunicativos que cercam a clientela.

Ao considerá-los, vivenciamos um padrão de interação mais integral com aqueles que passam grande parte de suas vidas ligados às máquinas em convívio constante com a dor e com a doença.

O estudo do aspecto humano vai de encontro ao modelo mecanicista do cuidado, contudo sem a compreensão do subjetivo, não haverá uma comunicação efetiva que resulta em plenitude da assistência.

## REFERÊNCIAS

1. Araújo STC. Os sentidos corporais dos estudantes no aprendizado da comunicação não verbal do cliente na recepção pré-operatória: uma semiologia da expressão através da sociopoética [tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2000.
2. Silva MJP. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Edições Loyola; 2002.
3. Waldow VR, Lopes MJM, Meyer DE. Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar: a enfermagem entra a escola e a prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995.
4. Lima EX, Santos I. Atualização de enfermagem em nefrologia. Rio de Janeiro: Editora Escola Anna Nery-UFRJ; 2004.